

Características do Fundo

Objetivo do Fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia macro-trading.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 10.000

Movimentação mínima

R\$ 5.000

Saldo mínimo

R\$ 5.000

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração⁽¹⁾

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgate

D+1 da cotização

Taxa de saída antecipada

5% (cotização D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)
Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

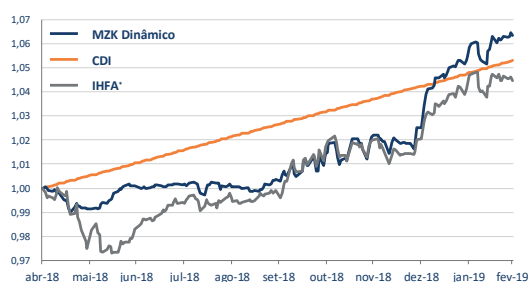
Contato MZK Investimentos

mzk.com.br
contato@mzk.com.br
+55 11 4780-0630

Rentabilidade Mensal

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2018	-	-	-	-	-0,84%	0,94%	0,09%	-0,11%	0,28%	1,10%	0,72%	0,32%	2,51%	2,51%
CDI	-	-	-	-	-	182%	16%	-	60%	203%	145%	65%	60%	60%
2019	3,23%	0,46%											3,71%	6,31%
CDI	594%	94%											357%	119%

Evolução da Cota Diária

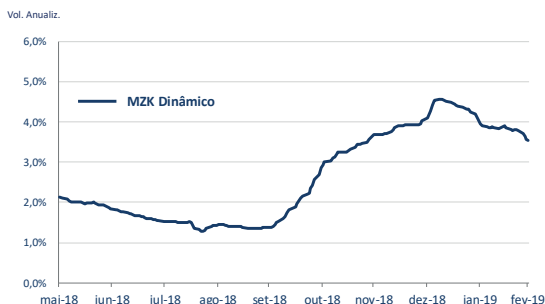


*IHFA: Índice de Hedge Funds ANBIMA

Dados de fechamento do mês

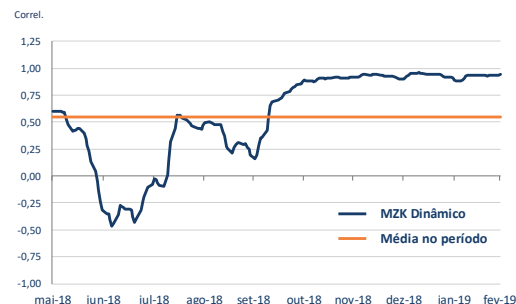
Última cota (28-fev-19)	1,0631427
Patrimônio Líquido	226.866.474
Patrimônio Líquido Médio	205.032.342
Patrimônio Líquido Master	281.570.100
Correl média vs IHFA	0,55
Volatilidade anualiz. (3m)	3,53%
Retorno últimos 3 meses	4,04%

Evolução da Volatilidade*



*Volatilidade anualizada de 63 dias úteis

Evolução da Correlação vs IHFA*



*IHFA: Índice de Hedge Funds ANBIMA

Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado positivo em fevereiro, equivalente a 0,46% (94% do CDI). Nos últimos 6 meses, o fundo acumula alta de 6,24% (203% do CDI).

O pano de fundo otimista continuou presente e o cenário de médio e longo prazo esperado pela Equipe de gestão permaneceu favorável aos ativos financeiros domésticos. No entanto, a visão de curto prazo apontou para uma maior cautela ao longo de fevereiro, em função das complexas e difíceis articulações políticas necessárias para a aprovação da reforma da previdência, assim como um fluxo de notícias desfavoráveis ao mercado. Soma-se a essa leitura, um possível movimento de correção de preços era esperado, dadas as fortes valorizações observadas em janeiro.

Neste ambiente, a Equipe decidiu por diminuir as posições direcionais em todos os mercados, utilizando principalmente estratégias com opções de bolsa e câmbio. Além de proteção, essas estratégias também capturaram o movimento de queda da volatilidade esperada. A componente de *trading* foi destaque no mês, também sendo responsável pela proteção das posições estruturais e contribuindo para a busca de consistência e a melhor relação "retorno ajustado ao risco" do portfólio.

O fundo registrou ganhos com as estratégias no mercado de câmbio, em especial com as posições compradas em real versus o euro e contra o peso mexicano. Ganhos também no mercado de cupom cambial e com as operações em juros locais. Pelo lado negativo, perdas com a compra de Ibovespa, mesmo sendo mitigadas pelas estratégias com opções.

(1) Taxa de administração igual a 2,00% ao ano, sendo composta por 1,80% a.a. do Feeder + 0,20% a.a. do Master. (2) O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

MERCADO LOCAL

As eleições na Câmara e Senado, logo no início de fevereiro, alçaram aliados da reforma da previdência à presidência das casas. Após as respectivas vitórias, Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre não apenas reconheceram a necessidade da reforma como se mostraram dispostos a gastar capital político para defendê-la. Contudo, segundo ambos, é impossível acelerar o trâmite no legislativo. As previsões mais otimistas para a votação já consideram o prazo pós junho.

Duas semanas depois, o Ministério da Economia divulgou a tão esperada Nova Previdência (sem referência à palavra de conotação negativa “reforma”). Idades mínimas elevadas (65 para homens e 62 para mulheres) e transição rápida (8/10 anos) configuram a espinha dorsal que garante economia próxima a 1 trilhão de reais nas contas do governo em 10 anos.

A consequência natural do prolongamento na tramitação citada acima é a desidratação da proposta original. Nos dez dias seguintes, não houve nenhuma crítica de congressistas à idade mínima ou

regras de transição. Apenas questionamentos menores sobre a aposentadoria rural e benefícios sociais a idosos, que não afetam o grosso da reforma.

Surpreendentemente, as primeiras críticas nos temas centrais partiram do próprio presidente Jair Bolsonaro. Apesar de defender a “alma” da proposta, o presidente afirmou que a idade mínima para mulheres pode recuar para 60 anos. Além de desafiar sua equipe econômica a fechar a conta em 1 trilhão de reais com o novo parâmetro, a declaração pode ser entendida como falta de empenho do novo governo em defender a proposta.

Diante de toda a incerteza frente à reforma, o Copom decidiu manter a Selic em 6,50% ao ano. Apesar do arrefecimento dos riscos internacionais, o Banco Central segue na crença de que a política monetária não é a solução de todos os problemas e que é a vez da política fiscal trabalhar para que o prêmio de risco Brasil recue e que o país volte a crescer.

MERCADO INTERNACIONAL

Nos EUA, as condições financeiras tiveram outro bom mês. Membros do Comitê de Política Monetária americano – Fomc, seguiram dispostos a interromper o ciclo de alta de juros caso os dados econômicos decepcionem ao longo do ano. Com a proteção dada pelo Fed, a volatilidade nos ativos globais recuou.

As divulgações dos dados econômicos nos EUA foram prejudicadas pela paralisação parcial do governo americano. Em fevereiro, foram divulgadas vendas no varejo (ainda de dezembro) bem abaixo do esperado. Dado que o consumo das famílias é o principal componente do PIB americano, seguiu-se uma rodada de revisão baixista de crescimento de curto prazo no país. Como o emprego segue saudável, não houve grande mudança no cenário para os membros do Fomc, conforme consta na ata do comitê divulgada.

O mesmo não pode se dizer sobre a economia internacional. Normalmente ignorada pelo Fed, a economia global foi tema central no balanço de riscos da instituição na mesma ata. Em fevereiro, a economia europeia continuou a apresentar desempenho não apenas ruim, mas também abaixo do esperado. O sentimento de empresários e consumidores voltaram aos níveis observados durante a crise da dívida grega em 2012.

Na China, dado o feriado do ano novo chinês no início do ano, é prudente esperar o conjunto informacional completo de janeiro e fevereiro para uma análise mais profunda do comportamento da economia. Informações indiretas, como o bom comportamento dos preços de commodities, indicam que o pior momento da atividade chinesa pode ter ficado para trás.

PERSPECTIVAS

No Brasil, todos os esforços do governo devem se concentrar na votação da reforma da previdência, sem a qual não existe ajuste fiscal. Não há como gastar capital político com outras reformas econômicas, como a tributária, privatizações e até mesmo a independência do Banco Central até que a reforma da previdência saia. Assim, a postergação na tramitação da proposta no Congresso coloca a economia do país em compasso de espera.

E o momento interno não é bom. Dados de emprego de janeiro mostraram alta do desemprego e criação quase nula de vagas formais, desconsiderando fatores sazonais. A popularidade do presidente, que já sofre ataques de outros *fronts* que não o econômico, pode ceder caso o mercado de trabalho não melhore. E sem apoio irrestrito do/ a presidente, a reforma da previdência fica em risco.

A boa notícia é que a janela externa favorável segue aberta. Pelo menos no curto prazo, não há risco de alta de juros nos EUA. A inflação segue comportada e o Fed pode se dar o benefício de “ficar atrás da curva”, ou seja, esperar a inflação subir antes de voltar a elevar os juros.

Como as conversas entre EUA e China sobre comércio seguem positivas e o governo chinês prometeu novos estímulos à economia, é provável que a atividade econômica no país apresente melhora nos próximos meses. No rebote, a economia europeia pode ao menos parar de piorar. Alívios vindos de China e Europa são essenciais para interromper a valorização do dólar, que já dura aproximadamente 5 anos.

Informações Qualitativas

O MZK Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado *macro-trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com *books* independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

ATIVOS - FECHAMENTO FEVEREIRO/2019

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,5%	1,0%	-	-
Dólar	3,76	3,0%	-3,0%	3,66	3,76
Juros de curto prazo (DI jan/20)	6,49%	10 bp	-6 bp	6,37%	6,52%
Juros de médio prazo (DI jan/23)	8,25%	14 bp	-28 bp	8,02%	8,36%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	9,10%	13 bp	-31 bp	8,86%	9,20%
NTN-B 2023	3,89%	7 bp	-33 bp	3,78%	4,04%
NTN-B 2050	4,49%	1 bp	-48 bp	4,42%	4,65%
Ibovespa	95.584	-1,9%	8,8%	94.406	98.589
S&P-500	2.784	3,0%	11,1%	2.706	2.796

Este documento foi produzido pela MZK Investimentos (“MZK”) com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MZK não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MZK não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos da MZK possuem menos de 12 (doze) meses e, para avaliação da performance de um fundo, recomenda-se a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente as características gerais dos fundos, ou através do site www.mzkinvestimentos.com.br.